

Monólogo

Aprendi a ser um outro eu;
A amar a nudez da existência;
A calar na euforia da vida;
A vigiar no próprio silêncio;
Aprendi que eu sou um plural multifacetado,
Cheio de "eus" diversificados;
Aprendi a ser menino,
Ainda não sei ser adulto,
Estou vestido de ilusões.
O meu olhar enxerga caleidoscopicamente,
Sinto chover na minh'alma,
Mas faz calor no meu coração.
...
Uma lágrima agora cai...
...Silenciosamente!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/monologo-4>